

VI Reunião da Coordenação Nacional

12 a 14 de junho de 2006 – Brasília-DF

Proposta de pauta

12/06 (2ª feira)	13/06 (3ª feira)	14/06 (4ª feira)
<p>8h00 Abertura (mística)</p> <p>8h30 Pauta: leitura e aprovação</p> <p>9h00 Coordenação Executiva e Secretaria Executiva: relato e avaliação das atividades desenvolvidas</p>	<p>8h 3 oficinas simultâneas, por eixo da plataforma, com o objetivo de pensar estrategicamente os avanços, desafios, ações e bandeiras prioritárias do movimento de ES, além da continuidade do GT específico pós conferência</p> <p>1) Organização social (responsáveis: GT de Mapeamento; GT de Políticas Públicas; SENAES; Benedito - ITCPs);</p> <p>2) Redes de produção, comercialização e consumo (resp: GT de produção, comercialização e consumo e GT do Sistema de Comércio Justo e Solidário)</p> <p>3) Educação (resp: GT de Formação)</p>	<p>8h Plenária: resultados, encaminhamentos e propostas vindas das avaliações das conferências estaduais e das oficinas</p> <p>11h Participação do FBES na Conferência Nacional: trabalho em plenária a partir das prioridades apontadas no início da manhã</p>
almoço (12h00 – 13h30)	almoço (11h30 – 13h)	almoço (12h30 – 14h)
<p>13h30 Economia Solidária nos estados: conjuntura política, avaliação das conferências estaduais, perspectivas do movimento por estado e por região (trabalho em grupo e retorno de síntese em plenária)</p> <p>16h30 Rumos da Economia Solidária na conjuntura atual: mesa de diálogo FBES e SENAES, em que as duas partes apresentarão suas perspectivas e desafios; em particular, a SENAES apresentará, a partir da conjuntura nacional atual, o seu plano de ações para 2006.</p>	<p>13h 4 oficinas simultâneas, por eixo da plataforma, com o objetivo de pensar estrategicamente os avanços, desafios, ações e bandeiras prioritárias do movimento de ES, além da continuidade do GT específico pós conferência</p> <p>1) Democratização do conhecimento e da tecnologia (responsáveis: ITCPs e Unitrabalho)</p> <p>2) Finanças Solidárias (resp: GT de Finanças Solidárias)</p> <p>3) Marco Legal (resp: GT de Marco Jurídico)</p> <p>4) Comunicação (resp: GT de Comunicação)</p>	<p>14h O futuro do FBES após Conferência, implantação do Conselho e eleições: Reestruturação (em particular dos GTs); sustentação financeira; diálogos com outros atores da sociedade civil e do governo</p>
<p>19h30 Noite livre</p>	<p>16h Estréia do Brasil na copa!  X </p> <p>19h Festa junina e reunião das comissões de sistematização das oficinas</p>	<p>17h30 Encerramento e volta das/os participantes às suas cidades de origem</p>

Detalhamento de itens da pauta

Nota metodológica: Haverá comissões com diferentes responsabilidades durante a reunião, e ao final de cada dia será feita uma avaliação da reunião até aquele momento, buscando detectar melhorias e avançar na autogestão do evento.

Primeiro dia (12/06)

1. Coordenação Executiva e Secretaria Executiva (9h-12h00)

- Apresentação das atividades da Coordenação Executiva e da Secretaria Executiva;
- Prestação de contas financeiro do projeto atual;
- Avaliação da Coordenação Executiva (esta será a primeira reunião da Coordenação Nacional depois da criação da Coordenação Executiva);
- Avaliação da Secretaria Executiva;
- Novo projeto (segundo semestre de 2006): ações previstas e debate sobre a nova configuração da secretaria executiva, e a função de articulação política;

2. Economia Solidária e Conferências nos estados (13h30-16h30)

- Trabalho em 7 grupos (por região, sendo que as regiões norte e nordeste se dividem em 2 para facilitar o debate), compartilhando-se a situação da Economia Solidária em cada estado, a conjuntura, as perspectivas, e os resultados das Conferências Estaduais. Cada grupo irá consolidar avaliações consensuais para apresentação em plenária
- Plenária de apresentação dos resultados dos grupos.

Obs: Uma equipe de sistematização será tirada para preparar propostas a partir desta avaliação que vão subsidiar os debates do terceiro dia (participação do FBES na Conferência Nacional e o futuro do FBES).

3. Rumos da Economia Solidária na conjuntura atual – diálogo SENAES e FBES (16h30-19h30)

- Mesa com representantes da SENAES e do FBES para apresentar uma análise de conjuntura a nível nacional e as perspectivas futuras tanto para a SENAES quanto para o FBES;
- Debate na plenária;
- Apresentação da SENAES: levando-se em conta a conjuntura atual, quais são as ações previstas pela Secretaria para 2006;
- Debate na plenária;

Segundo dia (13/06)

4. Oficinas por eixo da Plataforma (8h-16h)

Cada oficina será preparada, organizada e animada

por GTs, pessoas ou coletivos relacionados ao Eixo específico. Além disso, deve ser escolhida uma pessoa em cada oficina para sistematizar os resultados e montar o quadro de propostas, baseado em um roteiro que será entregue.

Estas oficinas serão fundamentais para subsidiar os debates do terceiro dia, apontando perspectivas para o FBES, tanto para a I Conferência Nacional quanto para além dela, na busca de uma visão estratégica para o movimento. Por isso a importância de saírem propostas concretas de cada Eixo, aprofundando a Plataforma de Ação e percebendo as prioridades de acordo com a conjuntura atual.

Terceiro dia (14/06)

5. Plenária de resultados das avaliações [12/06] e das oficinas [13/06] (8h-11h)

Neste momento, as equipes de sistematização dos momentos do primeiro e segundo dias apresentam as propostas, consensos, desafios e avaliações desenvolvidas, a serem referendados pela plenária, que servirão para embasar os trabalhos nos momentos seguintes deste terceiro dia.

6. Participação do FBES na I Conferência Nacional de Economia Solidária (11h-12h30)

O FBES possui um grande acúmulo da ES, e portanto deve ser um ator importante nas proposições e nos debates de fundo, de conteúdo e de estratégia no sentido da construção de políticas públicas de ES no país. Esta responsabilidade implica no FBES ter que se preparar com algumas bandeiras bem elaboradas e argumentadas, pautadas nos temas da conferência e norteadas pela plataforma e os avanços do movimento até então.

7. O futuro do FBES (14h-17h30)

O ano de 2006 promete trazer enormes desafios ao FBES: A Conferência dá ao mesmo tempo visibilidade ao movimento mas exige uma capacidade propositiva e clareza nas bandeiras; as eleições exigem que o FBES tenha propostas aos candidatos, e tenha capacidade de incidência no processo eleitoral enquanto ator social com perspectivas estratégicas para o país; a implantação do Conselho exige uma reestruturação interna do FBES, além de uma readaptação de suas interlocuções junto ao poder público; por fim, a conjuntura como um todo exige a busca de alternativas de sustentação do FBES, com um leque mais amplo de parcerias que garantam sua atuação crítica e propositiva enquanto novo sujeito social na arena nacional.

É sobre estes desafios que vamos nos debruçar neste último momento da reunião.